

Janieri Luiz da Silva (Gestor Administrativo da E. M. Prof. Laércio F. Monteiro)  
Gislei Terezinha Mello Rosa (Gestora Pedagógica da E. M. Prof. Laércio F. Monteiro)  
Lidiane Kelly Gomes da Silva Barros (Coordenadora Pedagógica da E. M. Prof. Laércio F. Monteiro/  
Mestranda em Ciências da Educação da World University Ecumenical  
Email: janierisilva@hotmail.com, gisleijung56@gmail.com, lidiane.kelly\_2009@hotmail.com

## 1. INTRODUÇÃO

A região Nordeste é conhecida por uma cultura forte e marcante, cada estado, dos nove, possui em seu entorno diversos aspectos que o diferencia da cultura das outras regiões do país, trazendo características próprias. A grande diversidade da Região Nordeste acontece nos diferentes estilos musicais como o forró e o axé, a festa junina e o carnaval, seja ele baiano ou pernambucano, possui diferentes aspectos culturais. A escola tem o papel de divulgar a cultura, explicando a origem, a importância para o povo e o aspecto histórico de cada manifestação.

Dessa forma o presente projeto será desenvolvido na Escola Municipal Professor Laércio Fernandes Monteiro, localizada em Natal, Rio Grande do Norte e terá sua culminância nos dias 22 e 23 de setembro do corrente ano.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Nesse contexto, sugere-se, para o trabalho, a utilização de recursos como: Leitura de contos, lendas, poemas, parlendas, adivinhas, provérbios e outros textos que fazem parte da tradição oral, Leitura da literatura de cordel, escrita individual e coletiva de cantigas de rodas, parlendas, adivinhas, receitas de comidas típicas e outros textos que fazem da cultura nordestina, reescrita de textos, sequência didáticas pesquisas, vídeos sobre manifestações folclóricas do RN e dos estados nordestinos, apresentações culturais; montagem de painéis.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pensar a Cultura Nordestina é refletir sobre a história de um povo, sobre seus costumes, seus aspectos sociais e saberes que perpassam o tempo. Ao falarmos sobre o Nordeste Brasileiro situamos o nosso aluno dentro deste contexto e apresentamos diversas possibilidades culturais do seu entorno e de diversos estados que fazem esta região



A escola com esta concepção de projetos divulga a cultura e leva o aluno a compreender e a sentir as diversas manifestações do seu povo, promovendo um aprendizado de grande significado e magnitude. Cabe aos educadores elevar esta ponte entre o contexto cultural estudado e a escola, de forma a trazer ao aluno um maior significado sobre a cultura do Nordeste Brasileiro e a importância para o educando.

## 4. CONCLUSÃO

O Nordeste neste projeto é visto como conteúdo principal e que poderá está atrelado a diversos conteúdo da alfabetização e do letramento.

A escola passa a ser o espaço de possibilidades; o professor, a equipe pedagógica e os mediadores trabalharam coletivamente para que as etapas acontecessem, promovendo aprendizagem aos alunos e a todos da comunidade escolar. Foram dois dias de execução do projeto, num dia mostra cultural e no outro espetáculo com as apresentações culturais referentes as manifestações culturais de cada estado.

## 5. REFERÊNCIAS

“BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.”

CANDAU, Vera Maria Ferrão. Educação, escola e Cultura(s): construindo caminhos. Revista Brasileira de Educação, 2003

LEITE, A A. Utilização da Música Como uma Ferramenta no Processo de Ensino e Aprendizagem de Biologia e Valorização da Cultura Nordestina. In: ANAIS DO CONGRESSO NORDESTINO DE BIÓLOGOS. Paraíba: V. 5, p. 45 – 48, 2015. Disponível em:

<http://congresso.rebibio.net/congrebio2015/trabalhos/pdf/congrebio2015-et-06-005.pdf> Acesso em: 17 jul. 2023.

PEDROSO, Sérgio Flores. A carga cultural compartilhada: a passagem para a interculturalidade no ensino de português língua estrangeira. Campinas, 1999. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual de Campinas.

PINTO, V. N. Comunicação e Cultura Brasileira. São Paulo: Editora Ática, 1999.

SILVA, C. C. et al. CLASSIFICANDO OS ARTRÓPODES: Alternativa para o ensino dos artrópodes para alunos do Ensino Fundamental. Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar, v. 3, n. 9, p. 493 – 506, 2017.